



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO

(Do Sr. Pauderney Avelino)

Requer que a Comissão realize visita a Unidades de Polícia Pacificadora na cidade do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, que a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado realize visita oficial à cidade do Rio de Janeiro, a fim de conhecermos, *in loco*, as Unidades de Polícia Pacificadora – UPPs, instaladas naquela Capital.

JUSTIFICAÇÃO

As Unidades de Polícia Pacificadora, conhecidas, cada uma delas, pela sigla UPP, fazem parte de um projeto da Secretaria Segurança Pública do Rio de Janeiro com o qual o Governo estadual pretende instituir comunitárias em regiões da Cidade do Rio de Janeiro reconhecidamente controladas pelo crime organizado.

A primeira UPP foi inaugurada no dia no dia 28 de março de 2008, na favela Santa Marta, Bairro de Botafogo, na Zona Sul da cidade. Desde então, outras 38 Unidades foram instaladas em diversos pontos da cidade, sempre com grande apoio da comunidade local e com efusiva divulgação pelos diversos órgãos de imprensa do País. Ficaram particularmente famosas as cenas de traficantes em pânico fugindo, a pé, das forças de segurança que ocupavam a verdadeira conurbação de favelas conhecidas como Complexos do Alemão e da Penha, na Zona Norte carioca.

Embora não seja a intenção, neste momento, discutir os possíveis méritos ou os virtuais defeitos do programa, é inegável que o modelo parece estar sofrendo de esgotamento. Desde o final de 2013 várias UPPs têm sido alvo constante de ataques do crime. No último mês de março, para citarmos apenas dois



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

episódios recentes, foram mortos o soldado Leonardo do Nascimento Mendes, 27 anos, da Unidade de Polícia Pacificadora da Rocinha, e o aspirante a oficial Leidson Acácio Alves, também de 27 anos, Subcomandante da Unidade de Polícia Pacificadora da Vila Cruzeiro.

É lamentável assistir à inesperadamente precoce caducidade de um programa que, num primeiro momento, trouxe incontestáveis benefícios à população. De maneira geral, os relatos dos moradores dos locais “pacificados” demonstravam que eles se sentiam mais seguros depois da instalação das UPPs.

Assim, em cumprimento da função institucional de acompanhamento e fiscalização dos programas e políticas governamentais de segurança pública, solicitamos que esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado realize visita, em caráter oficial, à cidade do Rio de Janeiro, onde seus membros, acompanhados de autoridades das forças de segurança locais, possam visitar e conhecer algumas das Unidades de Polícia Pacificadora em funcionamento, como forma, ademais, de aprofundar o conhecimento sobre o assunto com vistas a futuras indicações de políticas e ações a serem adotadas na prevenção e combate ao crime organizado em todo o País.

Sala da Comissão, de abril de 2014.

Deputado Pauderney Avelino DEM/AM